



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
COORDENADORIA ACADÊMICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2020

THIAGO ARAÚJO DE OLIVEIRA, Cap Med

**A implementação de sistema informatizado único e integrado na
gestão de processos das Juntas de Saúde da FAB**

Rio de Janeiro

2020

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
COORDENADORIA ACADÊMICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2020

THIAGO ARAÚJO DE OLIVEIRA, Cap Med

**A implementação de sistema informatizado único e integrado na
gestão de processos das Juntas de Saúde da FAB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-graduação em Gestão Pública com ênfase em Projetos e Processos.

Linha de Pesquisa: Administração Militar.

Orientadora: Maj Med Janiny Mancini Rodrigues Silva de Paiva Valente

Rio de Janeiro
2020

THIAGO ARAÚJO DE OLIVEIRA, Cap Med

**A implementação de sistema informatizado único e integrado na
gestão de processos das Juntas de Saúde da FAB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da
Aeronáutica.

Aprovado por:

Jaqueline de Azevedo Bruno Maj Int
EAOAR

Biagio Agrelli de Sales Maj Av
EAOAR

Janiny Mancini Rodrigues Silva de Paiva Valente Maj Med
EAOAR

Rio de Janeiro
Julho de 2020

RESUMO

Sistemas informatizados são progressivamente utilizados em controle de gestão de processos organizacionais das mais diversas estruturas, sempre com relevante destaque. Levando em consideração a condição atual das Juntas de Saúde da Força Aérea Brasileira (FAB), com a adoção de novas normas reguladoras, a recente reestruturação da FAB e a necessidade de investimento em novos sistemas de informação prevista no Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (DCA 11-45), deve-se avaliar como será feita essa aplicação de informatização em gestão de perícias médicas. Atualmente algumas Juntas de Saúde da FAB empregam sistemas individuais e isolados para controle de suas atividades periciais, mas esses sistemas não permitem comunicação entre si ou mesmo revisão unificada e central, o que pode gerar implicações na padronização das inspeções de saúde. Sendo assim, esse ensaio defende a tese de que a adoção de um único e integrado sistema informatizado aprimora a gestão de processos das Juntas de Saúde da FAB, pois simplifica a comunicação entre os órgãos de execução e controle das Juntas de Saúde e também aperfeiçoa a atividade de revisão e auditoria dos processos de inspeção de saúde. Desta maneira, é de grande relevância o investimento pela FAB no desenvolvimento de um sistema informatizado padrão e integrado para a gestão de processos das Juntas de Saúde. Esse desenvolvimento pode ser baseado em sistemas empregados por outras organizações no Brasil, como o SIPMED no Exército Brasileiro e o SABI no Instituto Nacional do Seguro Social, com adaptações próprias às características da atividade pericial médica da FAB.

Palavras-chave: Juntas de Saúde. Inspeções de saúde. Sistema informatizado. Gestão de processos.

1 PANORAMA E DESAFIOS DAS JUNTAS DE SAÚDE NA FAB

A atividade pericial médica no Comando da Aeronáutica (COMAER) é desenvolvida por diversas Juntas de Saúde, inseridas nas variadas Organizações de Saúde (OSAs) da Força Aérea Brasileira (FAB), difundidas pelo território nacional. Algumas dessas juntas implementaram sistemas informatizados próprios e independentes, com objetivo de atender suas demandas específicas para a realização das inspeções de saúde. Este cenário gera complicadores para a sistematização dos processos de gestão da atividade pericial médica.

Com a entrada em vigor da Norma de Sistemas de Inspeções de Saúde de Militares e seus Dependentes (NSCA 160-9, 2017) em março de 2018, e considerando a manutenção da vigência das normas técnicas anteriores relacionadas às inspeções de saúde na FAB (Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde, ICA 160-1, 2002 e Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica, ICA 160-6, 2016), o trabalho pericial médico tornou-se ainda mais fragmentado e divergente no COMAER.

O Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (DCA 11-47, 2018) prevê a expansão da utilização de sistemas informatizados na gestão do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU). Essa diretriz está diretamente relacionada com o aprimoramento dos processos em saúde, entre esses a medicina pericial.

Visando a padronização das inspeções de saúde de todo o COMAER, fica evidente a necessidade de desenvolver um mecanismo de controle gerencial específico e centralizado. Diante disso, esse ensaio defende a tese de que a adoção de um sistema informatizado único e integrado aprimora a gestão de processos das juntas de saúde da FAB.

A implementação de uma ferramenta digital padrão por todas as juntas de saúde possibilita a integração da comunicação interna em toda a rede pericial, permitindo intercomunicação direta entre os diversos gestores e agentes das inspeções de saúde.

Outro benefício dessa implementação está relacionado com o aprimoramento da atividade de auditoria técnica. Já que utilizando um mesmo banco de dados as autoridades competentes têm condições de visualizar todo o progresso das inspeções de saúde e avaliar os resultados. Assim é possível observar necessidades e problemas específicos de cada junta de saúde.

2 SISTEMA INFORMATIZADO EM GESTÃO PERICIAL NA FAB

Os benefícios do uso de ferramentas digitais em gestão de processos já estão bem definidos, como também suas implicações na gestão de processos em saúde. Em seu estudo Magnago et al (2017) destacam a importância de um sistema de informação gerencial na gestão do trabalho em saúde, principalmente por permitir padronização das atividades. Tal destaque, em relação às atividades periciais na FAB, proporcionará simplificação e padronização dos processos.

Foi destacado no artigo de Silva (2019) que as pessoas envolvidas diretamente em gestão de processos apresentam grande aceitação do uso de sistema informatizado em seu trabalho. Essa aceitação também é percebida quando são considerados os gestores em saúde, como demonstrado pelo estudo de Santos e Marin (2018), quando 90,5% dos entrevistados consideraram que um sistema informatizado é muito útil em suas funções. Por isso a importância da implementação de um sistema padrão na gestão das Juntas de Saúde na FAB, uma vez levará segurança para o pessoal envolvido nos processos.

O uso de um sistema único e integrado em gestão viabiliza formas de relacionamento interpessoal e entre as estruturas diferentes da mesma organização, contrapondo as dificuldades trazidas por sistemas variados e não integrados, que comprometem a análise global das ações e comprometem as tomadas de decisão (TROVA, 2004). Assim, no âmbito das Juntas de Saúde na FAB, será fundamental a busca pela padronização e integração do sistema informatizado de gestão, para simplificação dos processos e avaliação geral dos resultados.

Outras organizações já utilizam um sistema integrado na padronização de processos de suas respectivas atividades periciais médicas, como por exemplo o Sistema Informatizado de Perícias Médicas (SIPMED), adotado pelo Exército Brasileiro (EB) desde 2007. Sendo que o SIPMED é descrito e regulamentado nas Normas Técnicas sobre Perícias Médicas no Exército (2017), onde estão delineados os objetivos do uso de tal sistema, principalmente com atenção a integração da intercomunicação dos setores periciais daquela força armada e o controle hierarquizado dos processos e perícias médicas.

Outro sistema unificado que também pode ser destacado é o Sistema de Administração de Beneficiários por Incapacidade (SABI), utilizado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que tem como objetivo o controle operacional e hierarquizado das informações, como está previsto no Manual Técnico de Perícia

Previdenciária (2018). Sendo que o acesso ao SABI pode ser feito pelo próprio periciado, para acesso ao seu resultado pessoal.

2.1 Sistema Informatizado como ferramenta de comunicação

Um dos benefícios de um sistema de informação integrado em uma mesma organização é seu potencial elevado de favorecer a intercomunicação, quer seja entre os seus diversos agentes ou mesmo entre seus setores diferentes, sem grande comprometimento pela distância entre as estruturas físicas da organização. Em seu trabalho Pinochet (2011) apresenta a informação como recurso estratégico dentro da gestão de uma organização, destacando a importância da comunicação direta entre os envolvidos nos variados processos. Através de uma ferramenta integrada para a comunicação é possível ocorrer troca de experiências e fomentar a difusão de melhores práticas de trabalho. Essa operacionalidade da intercomunicação será de grande relevância nas atividades das Juntas de Saúde na FAB, onde os operadores do sistema pericial poderão discutir suas dificuldades e buscar melhores formas de desenvolver seu trabalho diretamente.

Adotando um recurso de comunicação direta, dentro de um mesmo sistema informatizado, o tempo de resposta dentro da estrutura organizacional será menor, além de reduzir os custos do processo como um todo (PINOCHET, 2011). Tal ferramenta possibilita o aumento da eficácia das atividades, aproximando as pessoas e alinhando as condutas dos diversos gestores. A troca de documentos e informações diretamente entre os prestadores de serviço das Juntas de Saúde criará uma base de informações sobre a perícia médica em toda a FAB.

Com a possibilidade de realizar a comunicação diretamente entre as diversas Juntas de Saúde da FAB será possível a redução da burocracia do trâmite de informações, uma vez que atualmente são utilizados apenas mecanismos oficiais de correspondência, como os Ofícios entre Organizações Militares, Pareceres Especializados, Cópias de Ata de Inspeção e Documento de Informação de Saúde (DIS). Sendo que esses demandam organização formal e maior tempo de tramitação, já que devem transitar entre diversos operadores, com diferentes níveis de resposta ou acesso à informação.

Esse benefício da troca de informações dentro do mesmo sistema foi destacado por Milanez (2010) em seu estudo sobre a aplicação do SIPMED na prática de perícias médicas do EB. O autor relata a maior facilidade de troca de

experiência pelos gestores de setores de inspeções de saúde naquela Força Armada após a aplicação do sistema integrado de perícias médicas. Ainda considera o aumento da segurança do trabalho pessoal quando os envolvidos podem trocar informações diretamente com outros pares dentro do mesmo sistema. Desta forma, com um mecanismo de comunicação direta dentro do sistema informatizado na gestão das Juntas de Saúde da FAB, será possível o aperfeiçoamento pessoal, controle informações e simplificação dos processos de gestão em inspeções de saúde.

2.2 Aperfeiçoamento e auditoria dos processos de gestão de Juntas de Saúde

A prática de revisão e controle de atividades de um processo é fundamental para seu aprimoramento e evolução. Assim são importantes mecanismos específicos para a realização de auditoria técnica dentro da estrutura de cada processo.

Foi determinado por Cavalcante et al. (2015) a importância de utilizar um sistema informatizado na revisão dos processos e auditoria da gestão de saúde pública no Brasil, quando estudaram o estado da implementação da Política Nacional de Informação e Informática do Ministério da Saúde. Sendo destacado a capacidade de compilação de informações trazida por um sistema integrado de informática, permitindo o desenvolvimento de estratégias de intervenção. Com essa aplicação no âmbito da FAB, a Junta Superior de Saúde (JSS), órgão gerencial maior do sistema pericial médico no COMAER, poderá ter acesso direto à inspeções de saúde, com possibilidade de observar falhas do processo, além de compilar os vários pareceres exarados pelas diversas Juntas de Saúde.

No documento sobre o estudo dos fatores de sucesso para o INSS Digital, de julho de 2019, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) descreve os benefícios que foram trazidos pela aplicação do SABI na regulação de processos das perícias médicas do INSS. Principalmente na capacidade do sistema de facilitar a revisão das atividades realizadas, seja pelo ângulo interno, lado de quem executa o processo, quanto pelo ângulo externo, uma vez que o SABI é utilizado pelo próprio inspecionado do INSS para acompanhar sua perícia médica. Assim é possível avaliar as condições do trabalho dos operadores, como também a satisfação do usuário. Por isso, nas Juntas de Saúde da FAB, tal revisão da eficácia de processos será importante, com atenção ao percebido pelos operadores do

sistema (visão interna), como também a opinião dos inspecionados (visão externa) sobre o processo como um todo, desde a marcação da inspeção até a divulgação do seu resultado.

Um fator adicional benéfico da centralização da auditoria técnica trazida com o uso de um sistema informatizado integrado, que foi observado no estudo de Santos e Marin (2018), é a capacidade de interpretar os diversos resultados obtidos nos trabalhos específicos em saúde, ou seja, a análise quantitativa e qualitativa dos problemas e doenças em determinada organização. Isso se traduz pela eficiência de um sistema informatizado em compilar resultados e estruturá-los, de forma a permitir melhor interpretação, atingindo a melhora das tomadas de decisões. No contexto das Juntas de Saúde da FAB, através da avaliação da auditoria feito em um sistema de informações único, as autoridades competentes poderão identificar os principais problemas de saúde que interferem no trabalho dos militares em suas organizações, classificando doenças específicas com relação à atividade profissional. Com esses resultados unificados poderão ser implementadas medidas de saúde preventiva, além de organizar os meios utilizados para a melhoria da capacitação pessoal na FAB.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade pericial médica é de fundamental importância para o acompanhamento e controle da prática profissional em qualquer meio, principalmente no ambiente militar, onde prontidão, higidez física e mental são requisitos relevantes. Assim, o aperfeiçoamento gerencial das práticas das Juntas de Saúde da FAB é um grande objetivo a ser alcançado. Implementar medidas de gestão padronizadas e facilitar a troca de informações diretamente entre as unidades executoras das inspeções de saúde permite a evolução do sistema pericial médico próprio da FAB.

Com uma ferramenta interna de intercomunicação para as Juntas de Saúde da FAB, um único sistema informatizado permite melhor troca de experiências entre os executores e gestores das inspeções de saúde do COMAER. Utilizando o mesmo meio de comunicação direta é possível a difusão de documentos mais facilmente, permitindo acesso a informações e discussão de problemas gerais. A tramitação de informações entre as Juntas é facilitada, reduzindo a burocracia e o tempo de

resposta. A comunicação direta entre as pessoas envolvidas nas inspeções de saúde ainda aumenta a segurança do trabalho individual, além de potencializar a discussão de resultados e práticas entre os gestores das diversas Juntas de Saúde.

Um sistema informatizado também beneficia a necessária tarefa de auditoria técnica específica dos processos de inspeções de saúde na FAB. Através da avaliação e acompanhamento das inspeções de saúde unificadas em um mesmo sistema de informática a JSS será capaz de observar todo o processo pericial como um todo, identificando problemas e propondo soluções. Ainda pode ser possível a revisão da qualidade dos processos de Juntas de Saúde na FAB, tanto do ponto de visto do usuário (inspecionado, visão externa), quanto do pessoal envolvido na execução das inspeções (visão interna). A auditoria centralizada em um mesmo sistema de informação ainda contribuí para a acompanhamento dos resultados apresentados, identificando os problemas de saúde que afetam os militares da FAB como um todo, permitindo avaliações para implementação de medidas de saúde preventivas específicas para cada tipo de doença.

Assim exposto, fica evidente que a adoção de um único e integrado sistema informatizado aprimora a gestão de processos das Juntas de Saúde da FAB, pois simplifica a comunicação entre os órgãos de execução e controle das Juntas de Saúde e também aperfeiçoa a atividade de revisão e auditoria dos processos de inspeção de saúde. Desta forma a atividade pericial médica da FAB será realizada em uma mesma plataforma digital, com todos os benefícios anteriormente apresentados.

Desta maneira, é de grande relevância o investimento pela FAB no desenvolvimento de um sistema informatizado padrão e integrado para a gestão de processos das Juntas de Saúde. Esse desenvolvimento pode ser baseado em sistemas empregados por outras organizações no Brasil, como o SIPMED no Exército Brasileiro e o SABI no Instituto Nacional do Seguro Social, com adaptações próprias às características da atividade pericial médica da FAB.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Saúde. **Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde – IRIS (ICA 160-1)**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, n. 175, de 16 de set. 2014.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria nº 94/G3, de 27 de janeiro de 2016. Aprova a edição da **Concepção Estratégica - “Força Aérea 100” (DCA 11-45)**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, n. 17, de 1 fev. 2016.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Saúde. **Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde da Aeronáutica (ICA 160-6)**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, n. 199, de 22 nov. 2016.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Comando do Exército. Diretoria de Saúde. **Normas Técnicas Sobre Perícias Médicas no Exército. 1. ed.**, Brasília. 2017. Disponível em: <http://www.dsau.eb.mil.br/phocadownload/legislacao/NTPMEx.pdf>. Acesso em: 22 set. 2019.
- BRASIL. Instituto Nacional do Seguro Social. **Manual Técnico de Perícia Médica Previdenciária**. Brasília. 2018. 132 p. Disponível em: <https://www.saudeocupacional.org/v2/wp-content/uploads/2018/03/Manual-Técnico-de-Perícia-Médica-2018.pdf>. Acesso em: 20 set. 2019.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Projeto de Pesquisa Organização e Disseminação de Metodologia do INSS Digital (ODM INSS Digital)**. Brasília. 18 jul. 2019. Disponível em: https://www.ibict.br/images/LAI_projetos/inss/Documentação%20do%20Projeto%20de%20Pesquisa/Documento%20de%20Contextualização%20e%20Melhorias%20dos%20processos%20mapeados.pdf. Acesso em: 16 mar. 2020.
- CAVALCANTE, R. B. et al. Panorama de definição e implementação da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 5, p. 960-970, maio 2015. Disponível em: http://http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2015000500008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 set. 2019.
- MAGNAGO, C. et al. Política de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde: a experiência do ProgeSUS. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 1521-1530, maio 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002501521&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 set. 2019.
- MILANEZ, F. A. N. O. **Importância do Sistema de Perícias Médicas do Exército no Controle das Atividades Militares**. 2010. 18 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Escola de Saúde do Exército, Rio de Janeiro, 2010. Disponível

em: <https://www.yumpu.com/pt/document/read/50936229/importancia-do-sipmed-milanez-essex-2010-escola-de-saade-do->. Acesso em: 9 out. 2019.

PINOCHET, L. H. C. Tendências de Tecnologia de Informação na Gestão da Saúde. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 35, ed. 4, p. 382-394, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/tendencias_tecnologia_informacao_gestao_saude.pdf. Acesso em: 9 out. 2019.

SANTOS, M. C.; MARIN, H. F. **Análise do uso de um sistema informatizado por gestores hospitalares**. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 31, n. 1, p. 1-6, Fev. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000100002. Acesso em: 19 set. 2019.

SILVA, A. F. **O que é Sistema de Gestão?**. 19 ago. 2019. Disponível em: <https://guiaempreendedor.com/clico-responde-o-que-e-sistema-de-gestao/>. Acesso em: 21 set. 2019.

TROVA, E. C. **Importância da Modelagem de Processos de Negócios para o Desenvolvimento de Sistema de Informação: Uma Aplicação em Gestão e Controle Acadêmico**. 2004. 105 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Metodista de Piracicaba, Santa Bárbara D' Oeste, 2004. Disponível em: https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/26052015_160920_elainecristinavalimtrova_ok.pdf. Acesso em: 20 set. 2019.